CASCAIS AMBIENTE

Relatório e Contas 2019

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO 3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 38
BALANÇO 39
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 41
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 43
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇAO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS 45
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 48
CERTIFICAÇAO LEGAL DE CONTAS 71

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A **EMAC** – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E. M., S.A., doravante designada **Cascais Ambiente,** é uma empresa que tem sob sua responsabilidade uma grande diversidade de atividades no concelho de Cascais: recolha de resíduos, limpeza urbana, manutenção de diversos espaços públicos verdes urbanos e espaços de jogo e recreio, assim como desenvolvimento, promoção e requalificação de áreas de interesse municipal e sensibilização ambiental.

Sendo uma empresa tão diversificada e próxima dos **munícipes** e das **pessoas**, em 2019 a Cascais Ambiente dedicou especial atenção às "suas pessoas": os seus colaboradores, muitos deles munícipes de Cascais. Neste âmbito, foi a primeira empresa municipal a ver certificado o seu **Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal** (SGCVPFP), que visa promover o equilíbrio entre a esfera profissional, familiar e pessoal, o que faz de todos nós pessoas mais felizes e consequentemente melhores profissionais.

Foi ainda desenvolvido e implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho da Cascais Ambiente (**SGAD-CA Evoluir**) e um **regulamento de carreiras**, que contribuem para a valorização e desenvolvimento pessoal de cada colaborador.

O **GABINETE DOS SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADOS** (SGI) tem como missão assegurar e melhorar a qualidade, otimização e melhoria dos serviços, bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, e a redução do impacte sobre o ecossistema local. Com o envolvimento ativo dos colaboradores, contribui para a prestação do serviço continuamente melhorado, para uma gestão mais sustentável do concelho de Cascais, para uma maior qualidade de vida da população no município, e para um ambiente mais sustentável.

No âmbito da implementação do **SGVPFF**, os colaboradores e as suas famílias foram consultados quanto à satisfação relativamente a assuntos relacionados com a conciliação. Quando questionados quanto à satisfação do horário de trabalho atual,

CI.IM011.05.20190930

tempo de comutação casa-trabalho e medidas de conciliação atualmente disponibilizadas, os resultados relativamente aos colaboradores foram:

- 84 % dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu horário de trabalho
- 87% dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o tempo de deslocação casa-trabalho
- 82 % dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com as atuais medidas disponibilizadas

Quando consultadas as famílias, a satisfação global em relação às medidas existentes foi:

- 87% Satisfeitos + Muito Satisfeitos 87%
- 13% Insatisfeitos + Muito Insatisfeitos

O índice de satisfação global foi **3,4** (máximo de 4).

O **Plano Estratégico de Gestão de Ativos,** é um requisito obrigatório da norma 55001:2016 (gestão de ativos), e com a extensão do âmbito da certificação de Gestão de Ativos a toda a frota, equipamentos dos parques de jogo e recreio, bem como a contentorização do processo da recolha, foi necessário rever este documento, que se encontra atualizado com os dados mais recentes.

A **Avaliação dos Riscos** relativa ao Sistema de Gestão Integrada (Qualidade, Ambiente e Gestão de Ativos) é outro requisito obrigatório das novas normas, que se baseiam na estrutura de alto nível (como é o caso das novas normas 9001:2015, 14001:2015, 55001:2016 bem como da mais recentemente certificada, a NP 4552). A análise de risco de 2019 referente a cada um dos sistemas foi assegurada e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração.

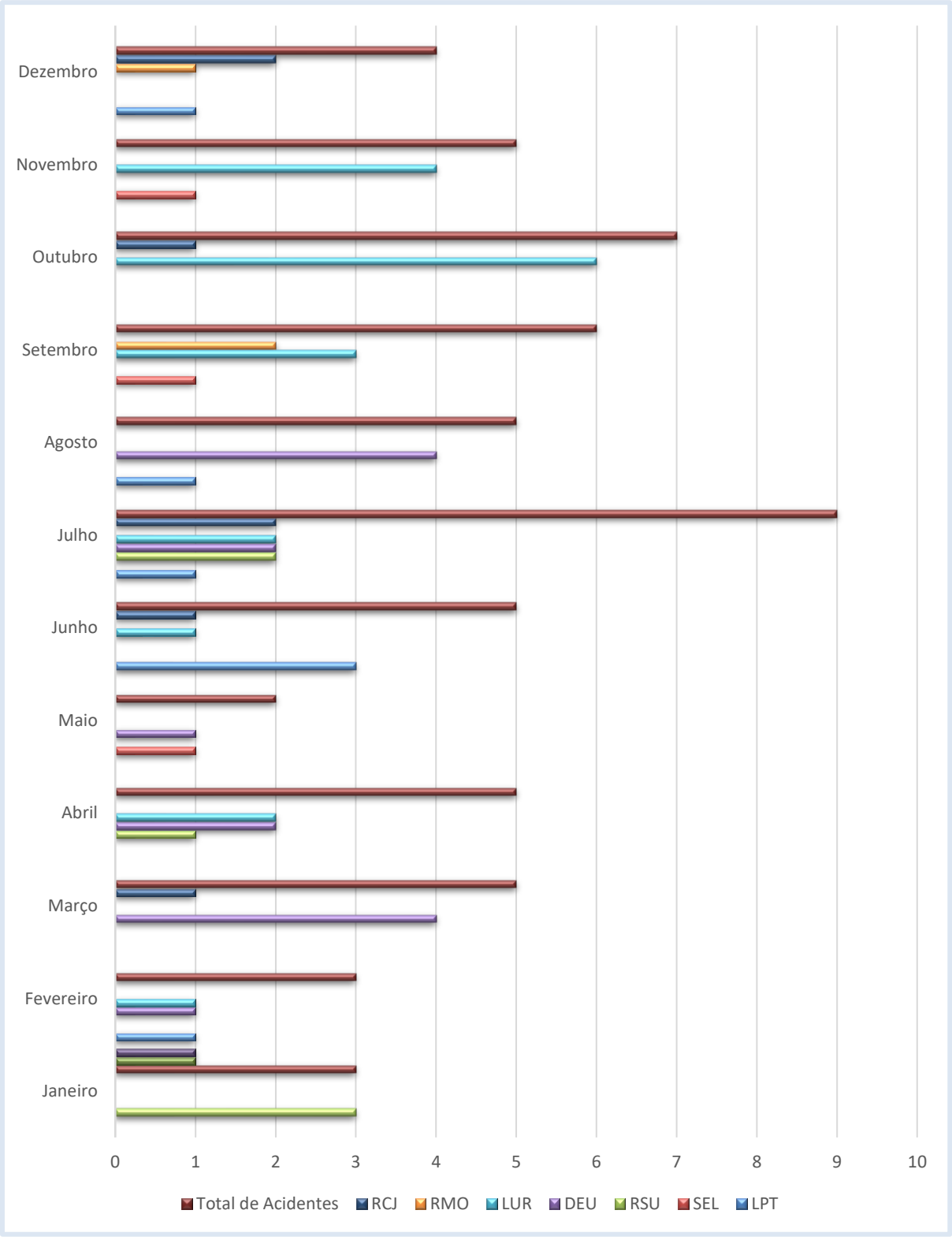
A **DIREÇÃO FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS** (DFR) rege-se pelo respeito do princípio da cooperação entre todas as áreas da Cascais Ambiente, promovendo a integração dos objetivos da empresa na operacionalização do serviço prestado, colaborando e interagindo com todas as áreas orgânicas procurando satisfazer as necessidades dos clientes internos, proporcionando a eficiência e o bom funcionamento da empresa.

De entre várias atividades, assegura expediente administrativo, gestão de tesouraria, compras e vendas, gestão de correspondência, gestão de seguros, gestão dos procedimentos de contratação pública, processamento salarial, recrutamento, formação, saúde e segurança no trabalho, elabora diversos mapas, prestação de contas, acompanhamento orçamental, reportes, respondendo aos mais diversos inquéritos e solicitações, das mais variadas entidades públicas e privadas, tais como a Câmara Municipal de Cascais, Instituto Nacional de Estatística, Direção Geral das Autarquias Locais, Segurança Social, Autoridade Tributária, ERSAR, entre outros.

Atua através de procedimentos administrativos e de circuitos implementados, sempre no cumprimento da legislação em vigor.

CI.IM011.05.20190930

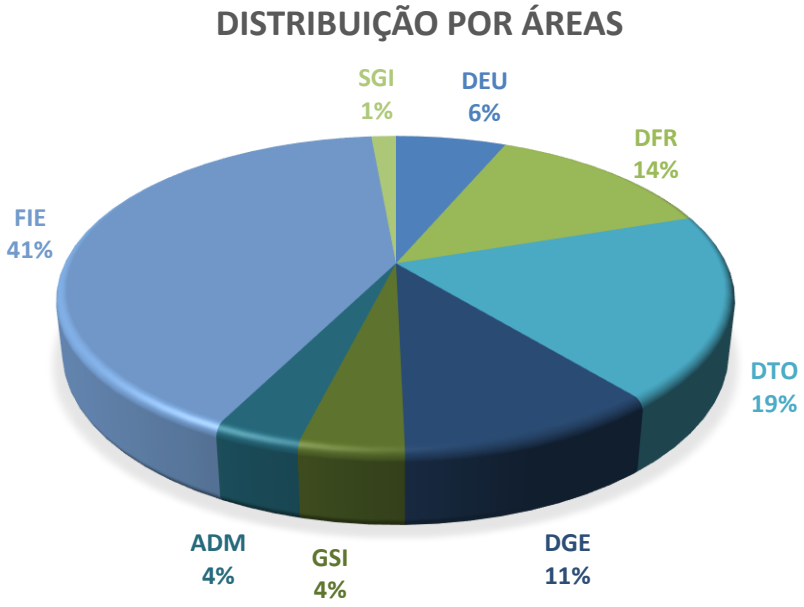
Na gestão de seguros referente à apólice de **Responsabilidade Civil Geral de Exploração** foram acompanhadas 59 participações de sinistros. O gráfico seguinte espelha os danos por área de serviço:



Na **Gestão de Compras** e na **Contratação Pública** são elaborados todos os procedimentos relativos à formalização das adjudicações de compras de produtos/equipamentos e prestação de serviços, cumprindo o preceituado no Código dos Contratos Públicos.

Desde outubro de 2018, uma nova solução veio desmaterializar todo o processo de compras: "Edoclink" integrando com o PHC e com um *workflow* de aprovação (desde o início do processo com a requisição interna até ao registo da entrada fatura), agilizando deste modo todo a validação interna das compras. Foram acompanhadas cerca de 2 000 notas de encomenda a fornecedores, registadas e tratadas mais de 7 000 faturas de fornecedores.

Em estreita colaboração com o **Gabinete Jurídico da Cascais Ambiente** foram realizados durante o ano de 2019 os seguintes procedimentos de contratação publica: 39 procedimentos por Ajuste Direto, 64 por Consultas prévias e 36 por Concurso Público.



Tudo isto, sempre coordenado com as áreas técnicas respetivas, o gabinete jurídico e a assessoria do conselho de administração.

Na **gestão de correspondência** iniciou-se a o projeto de **Gestão Documental Expediente** e a implementação da **Faturação Eletrónica.**

Na esfera desta direção existe ainda duas áreas extremamente fulcrais, a **Divisão de Contabilidade e Finanças** (DCF), que desenvolve internamente toda a informação económica, financeira e contabilística para as diversas entidades e a **Unidade de Controlo de Gestão** (UCG) que acompanha a execução orçamental das diversas áreas da Cascais Ambiente.

CI.IM011.05.20190930

Foi realizada a revisão e atualização do **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** e a revisão da **Norma de Controlo Interna**.

Relativamente aos **recursos humanos,** terminamos o ano de 2019 com 789 colaboradores, entre os quais 4 estágios. A **Divisão de Valorização de Recursos Humanos** (DRH) efetuou ao longo do ano um total de 171 admissões e a gestão de 133 demissões. A Cascais Ambiente recebeu 20 jovens em realização de estágios curriculares de variadas áreas.

Manteve-se a realização de **atendimento aos colaboradores em horário alargado**, de modo a permitir os devidos esclarecimentos de dúvidas e questões aos colaboradores com o horário da noite. Iniciou-se o atendimento mensal nos pontos de apoio, de modo a aumentar a possibilidade de apoio em termos de informações de recursos humanos.

Foram realizadas **18 800 horas de formação**, distribuídas quer por ações externas identificadas como relevantes para a função, quer por ações internas, tais como Brigada de Rua, Academia Operacional, Passaporte SST, Campanhas de sensibilização variadas, incidindo nas temáticas relacionadas com a promoção da saúde e bem-estar.

O aumento do **volume de formação** foi de **+21%** face ao ano anterior.

CI.IM011.05.20190930

A **taxa de absentismo foi de 4,73%** o que representa uma redução de 18% face ao ano anterior. A **taxa de rotatividade foi de 1,72%**, espelhando uma redução de 13%.

A divulgação e apresentação do **Regulamento de Avaliação de Desempenho** com vista a desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados, reconhecer o mérito e excelência individuais através de critérios de avaliação transparentes e identificar necessidades de formação, fomentando o desenvolvimento profissional dos colaboradores , a implementação do **Sistema de Gestão de Desempenho da Cascais Ambiente – EVOLUIR** e a divulgação e apresentação do **Regulamento de Carreiras,** visando a transparência de oportunidades de carreira com o devido reconhecimento do mérito e potencial dos colaboradores, foram sem dúvida o grande desafio desta área.

EVOLUIR
SISTEMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO CA

Foi realizada a revisão do **Plano de Igualdade e Não Discriminação da Cascais Ambiente**, com a adoção de novas medidas que visam uma prática de melhoria das condições dos colaboradores.

A **Segurança e a Saúde no Trabalho** é um dos objetivos estratégicos da Cascais Ambiente no desenvolvimento das suas atividades, proporcionando o bem-estar de todos os colaboradores e locais de trabalho seguros.

CI.IM011.05.20190930

Durante o ano de 2019, foi desenvolvido um conjunto de ações de prevenção e segurança para proteger os colaboradores e garantir a segurança nas diversas instalações da empresa, de forma a solidificar a **cultura de segurança e saúde** no trabalho da Cascais Ambiente.

Foram realizadas **27 visitas de acompanhamento** às atividades operacionais e **12 inspeções** às instalações.

Foi efetuada a revisão da **Avaliação de Riscos**, a revisão do **Regulamento Interno de Fardamento e Equipamentos de Proteção Individual** e a monitorização do **Ruído Ocupacional** nas diferentes atividades.

Foram registados **120 acidentes de trabalho** dos quais 84 foram com baixa. Em matéria de sinistralidade, os valores apresentam um **decréscimo de 25%** relativamente aos valores do ano anterior, fruto do esforço evidenciado por todas as áreas da empresa relativamente a este tema. Estes esforços não se limitaram a adquirir novos equipamentos, mais tecnológicos, mas também visam a formação mais eficiente dos colaboradores e chefias na gestão da segurança de máquinas e equipamentos.

Relativamente à **Saúde no trabalho** promoveu-se a saúde nossos colaboradores: realizamos **892 consultas** (admissões, periódicas e ocasionais), **718 análises** clínicas e **2 778 exames** com um protocolo de exames, eletrocardiograma, audiograma e exames extra como a PSA para os homens com mais de 50 anos, e a mamografia para as mulheres com mais de 40 anos, para além das campanhas de sensibilização realizadas mensalmente. Na **prevenção do consumo e despiste do álcool** em meio laboral, realizamos 32 deslocações num total de 1 082 testes. Realizamos ainda 12 ações de sensibilização no âmbito na saúde ocupacional, com vista à promoção e manutenção de elevados níveis de saúde e bem-estar físico, mental e social de todos os trabalhadores.

As **Medidas de Autoproteção** são disposições de organização e gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança de pessoas e de edifícios face ao risco de incêndio e compreendem no seu conjunto medidas de prevenção, preparação e resposta que englobam todos os níveis dentro de uma organização. Têm duas finalidades principais: a garantia da manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências nas instalações.

Constituímos uma equipa pluridisciplinar para a elaboração e implementação das medidas de autoproteção com elementos das seguintes áreas da Cascais Ambiente: SST, FIE, GSI, DOP, DGE e DEU, sempre em articulação com a Proteção Civil de Cascais. Foram aprovadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e implementadas ainda durante o ano de 2019 pela Cascais Ambiente, as medidas de autoproteção das instalações do Borboletário e Centro de Interpretação da Pedra do Sal.

A par com o capital humano da empresa, estão os ativos patrimoniais, coordenados pela **DIVISÃO GESTÃO DE FROTA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS** (FIE). Esta agregação

CI.IM011.05.20190930

permite utilizar as sinergias de gestão em duas áreas que se tocam, nomeadamente quanto ao conceito de Gestão de Ativos.

Nesse sentido, o objetivo da FIE passa por garantir que os bens da empresa (viaturas, máquinas, instalações e equipamentos) estejam preparados para as exigências dos serviços a que estão afetos, tentando assim manter uma elevada taxa de disponibilidade, tendo sempre em atenção as principais tecnologias disponíveis no mercado.

A **Gestão de Frota** tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, porquanto a mesma tem como objetivo assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, especialmente a área operacional, estão preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões para a atmosfera. Visto que a área do Concelho é coberta diariamente pelo serviço de recolha de resíduos, é fundamental manter uma elevada taxa de disponibilidade da frota.

Os conhecimentos técnicos adquiridos pela equipa contribuem para uma gestão mais eficaz e eficiente da frota da empresa, acompanhando as tecnologias disponíveis no mercado, fazendo uma gestão operacional de veículos e desenvolvendo estratégias de conversão progressiva da frota para veículos mais sustentáveis.

Em 2019, as aquisições com mais relevo no que respeita à redução das emissões de gases poluentes foram a aquisição do **primeiro lava-ruas 100% elétrico em Portugal**, e de seis viaturas ligeiras de passageiros e duas viaturas ligeiras de mercadorias 100% elétricas.

Optar sempre que possível por viaturas elétricas, será uma constante na renovação da frota de viaturas ligeiras de passageiros.

A Cascais Ambiente terminou o ano de 2019 com **216 viaturas**, distribuídas pelas seguintes tipologias:

CI.IM011.05.20190930

107 viaturas ligeiras:

- 41 viaturas de ligeiros de passageiros, das quais 7 são viaturas híbridas e 16 são viaturas elétricas;
- 66 viaturas de ligeiros de mercadorias, das quais 13 são viaturas elétricas

69 viaturas pesadas:

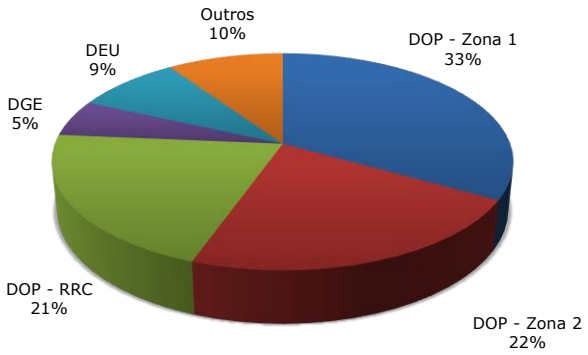
- 38 viaturas de recolha de resíduos urbanos
- 4 viaturas de lavagem de ruas
- 1 varredora em chassi
- 6 viaturas de recolhas de objetos de fora de uso
- 18 viaturas de recolhas de cortes de jardim (RCJ)
- 2 viaturas de transportes de terras

41 máquinas:

- 21 varredoras, das quais 2 são elétricas
- 2 lavadoras esfregadoras
- 2 viaturas de lavagem de ruas (1 elétrica)
- 3 retroescavadoras
- 1 pá carregadora
- 1 mini pá carregadora
- 1 empilhador
- 7 tratores
- 4 atrelados para limpeza de praias
- 2 tratores desmatação telecomandados (*robot green*)

1 Moto

Estas viaturas estão distribuídas pelos serviços da seguinte forma:



No ano de 2019 percorreram-se **3 026 567 quilómetros** e realizaram-se **39 670 horas/máquina** trabalhadas.

CI.IM011.05.20190930

A **oficina interna** continua a contribuir para que a taxa de inoperacionalidade das viaturas seja reduzida, tendo o número de registo de intervenções internas ultrapassado os 4 100, fomentando sempre a manutençao preventiva.

Encontra-se em constante desenvolvimento, a **Plataforma de Gestão de Manutenção** (Glose), na qual são efetuados os pedidos de intervenção e ficam registadas as intervenções quer internas quer externas. Esta é uma plataforma de gestão de ativos que permite otimizar e automatizar todas as atividades relacionadas com a gestão operacional do património de uma organização, numa perspetiva de gerir o seu ciclo de vida.

A **Gestão de Instalações e Equipamentos** visa garantir a boa condição de conservação das infraestruturas a cargo da Cascais Ambiente, assim como centralizar o cadastro e gestão dos equipamentos operacionais e de segurança afetos aos diversos serviços.

De referir também que em 2019 foi reforçada a contentorização subterrânea através do reforço em oito **ilhas ecológicas**.

No decorrer do ano, existiram algumas **intervenções de melhoria e/ou requalificação das instalações** por forma a dotar as mesmas de uma melhor resposta às necessidades dos serviços da Cascais Ambiente, e reforço da **tecnologia LED** nas diversas instalações.

Reforçou-se o sistema de alarme de deteção de incêndio (**SADI**) de acordo com as Medidas de Autoproteção Municipal.

Na esfera das **infraestruturas tecnológicas** da Cascais Ambiente, o **GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** (GSI), suporta o seu trabalho numa perspetiva SOA (*service oriented arquitecture*), dividindo e monitorizando os serviços que presta à empresa através de uma alarmística baseada na plataforma Track-IT. Durante o ano de 2019 foram realizados vários projetos que visaram a melhoria dos processos, conseguindo assim fortalecer e fornecer as ferramentas essenciais e vitais para a realização do trabalho, mantendo a excelência.

Foi implementado o software **Edoclink** que visa a **gestão documental** de toda a infraestrutura da empresa e a sua interligação com o universo municipal. Este projeto teve como objetivo a desmaterialização de documentos, reduzindo desta forma os custos e aumentando a automatização e uniformização dos processos de trabalho; a redução da circulação da informação em suporte papel; a rapidez na disponibilização; o acesso e tratamento dos documentos/processos; o controlo e segurança da informação e dos fluxos de informação (documentos e processos); o aumento da eficiência administrativa e processual e a consequente diminuição da impressão de papel.

O sistema de **faturação eletrónica** teve como base automatizar e otimizar os processos de faturação, aumentando assim a produtividade. Foi dividido em duas fases: 1ª Implementação que permite o envio das faturas via email em formato digital (PDF) devidamente assinadas com assinatura digital realizada através de um certificado de digital garantindo assim a sua autenticidade; 2ª Implementação do sistema EDI (Eletronic Data Interchange) que visa automatizar a integração de

CI.IM011.05.20190930

faturas no nosso sistema PHC e nos sistemas dos nossos fornecedores, permitindo assim reduzir os processos administrativos e manuais. Este sistema tem como princípio a centralização e troca de todas as faturas entre a Cascais Ambiente e os fornecedores de uma forma segura, garantindo rastreabilidade e integridade.

Foi desenvolvido e implementado o projeto **Corporate TV Cascais Ambiente**, que teve como objetivo dar a conhecer e aproximar os colegas, alcançar quem não tem acesso à rede e à informação da Cascais Ambiente, através da divulgação de notícias e comunicados referentes a todas as áreas. Para o sucesso deste projeto foi desenvolvida uma plataforma para gerir e alterar os conteúdos de forma periódica, nas sete televisões instaladas na sede da CA e nos pontos de apoio.

No âmbito do projeto **mobilidade do departamento de operações** foram adquiridos 30 computadores portáteis, permitindo assim a mobilidade dos colaboradores afetos a este departamento. O objetivo é aumentar a produtividade, uma vez que o colaborador consegue ter acesso a informação crítica para a sua atividade tanto na sua secretária como em serviço externo.

O projeto **SMS Utentes** teve como objetivo principal informar os munícipes do estado dos seus pedidos. Para o efeito foi desenvolvido um sistema automático que envia SMS aos utentes com informações relativos aos seus pedidos nomeadamente, a justificação da não execução de alguns pedidos.

A **DIVISÃO DE ACELERAÇÃO DA TRANSIÇÃO URBANA** (DAT) dinamiza e acompanha diariamente projetos nas vertentes ligadas à inovação e prevenção e sensibilização das alterações climáticas.

No âmbito do projeto **Waste4Think**, durante o ano de 2019 desenvolveu oito aplicações de smartphone e computador para sensibilização ambiental e apoio à gestão de recolha de resíduos. Foram ainda concretizados dois estudos de caracterização de resíduos na zona piloto, duas reuniões de projeto e uma auditoria por parte da comissão europeia e cinco atividades de sensibilização e educação ambiental nas escolas e no programa de juventude da CMC.

De modo a envolver a participação das famílias incluídas no projeto realizaram-se diversas atividades de sensibilização, informação e formação:

- apoio ao cidadão na zona piloto com entrega de chaves e resoluções de problemas diversos;
- entrega de sacos de reciclagem da Sociedade Ponto Verde a todas as famílias da área piloto;
- entrega de sacos de fruta reutilizáveis às 500 famílias participantes;
- inquérito a 150 cidadãos para aferir grau de satisfação e conhecimento sobre serviço de recolha de resíduos.

O **THERMOS**, programa sobre eficiência energética (modelação energética e financeira) financiado pelo Horizonte 2020 promoveu a organização da reunião de projeto em Cascais com 40 participantes de nove nacionalidades, e foi realizado o lançamento da versão 5.0 (teste em contexto real com a Climaespaço).

CI.IM011.05.20190930

No âmbito do **Fundo Ambiental** realizaram-se nove ações de formação em todas as regiões de Portugal continental com a participação de 340 formandos/40 autarquias. Foi elaboração o manual de boas práticas (50 páginas) para espaços verdes resilientes às alterações climáticas. Foi concluído o manual de monitorização meteorológica e procedeu-se à instalação de equipamentos de medição meteorológica (cinco unidades).

No **Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas – PA^3**, o relatório de acompanhamento destaca a taxa de 59% de implementação das ações previstas. Foram realizadas várias campanhas de sensibilização para ondas de calor e raios UV.

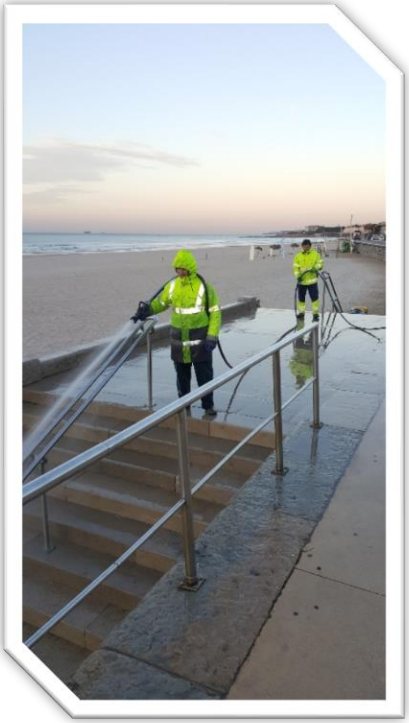
O **Sistema de Depósito de Embalagens (DRS)** de bebidas foi lançado, no complexo Multiserviços da Adroana, de forma a promover a reciclagem das mesmas e a antecipar o sistema igual que será obrigatório em 2021. O objetivo é testar este projeto-piloto e mais tarde replicá-lo noutros locais do concelho onde exista viabilidade total. Depois de consumir as bebidas vendidas nas máquinas automáticas e na cantina do complexo as embalagens vazias devem ser colocadas numa das duas máquinas para deposição de embalagens. Cada embalagem tem um código de barras para a sua identificação e o preço da bebida já inclui o valor de depósito da embalagem. Ao depositar a embalagem, a máquina devolve um talão do valor do depósito, que pode ser trocado pelo respetivo valor nos seguintes locais: CCD – Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Cascais, Cantina e receção do edifício da Cascais Ambiente.

A DAT participa anualmente na Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas em Portugal e colabora no Roteiro Municipal para a Neutralidade Carbónica.

No âmbito das boas praticas ambientas tem desenvolvido inúmeras ações **de modo a cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)** e em linha com a estratégia do Município, das quais se pode realçar: a aquisição e

CI.IM011.05.20190930

distribuição de sacos ecológicos e reutilizáveis de fruta, workshops temáticos, Greenfest, etc.



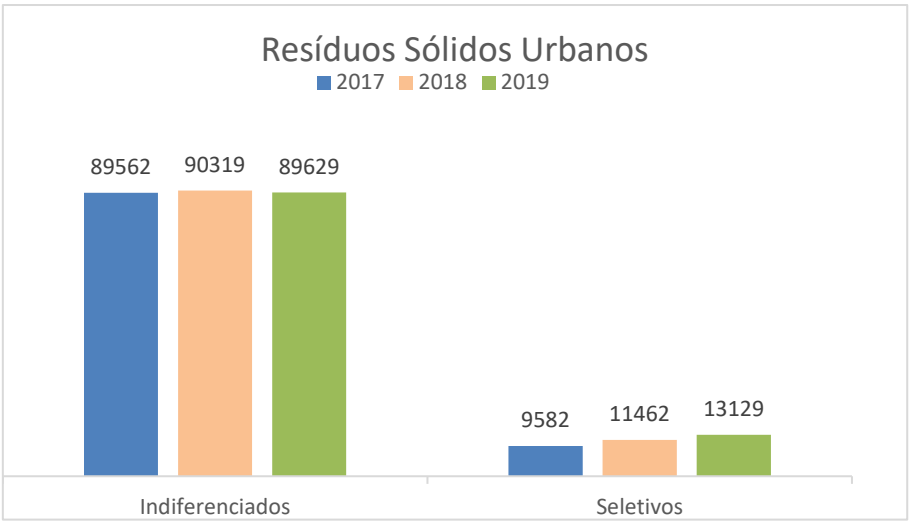
A **DIREÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL** (DTO) inclui as atividades de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana. Esta direção conta ainda com a **Divisão do Futuro e Apoio à Decisão**, que integra a **fiscalização ambiental**.

A **recolha de RSU** engloba todas as operações necessárias para a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de RSU indiferenciados, e a recolha RSU seletivos (papel, embalagens e vidro).

Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da plataforma de gestão de resíduos, que permite uma otimização contínua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2019 foram recolhidos um total de aproximadamente **102 758** (+1,0% face a 2018) Ton de resíduos:

CI.IM011.05.20190930

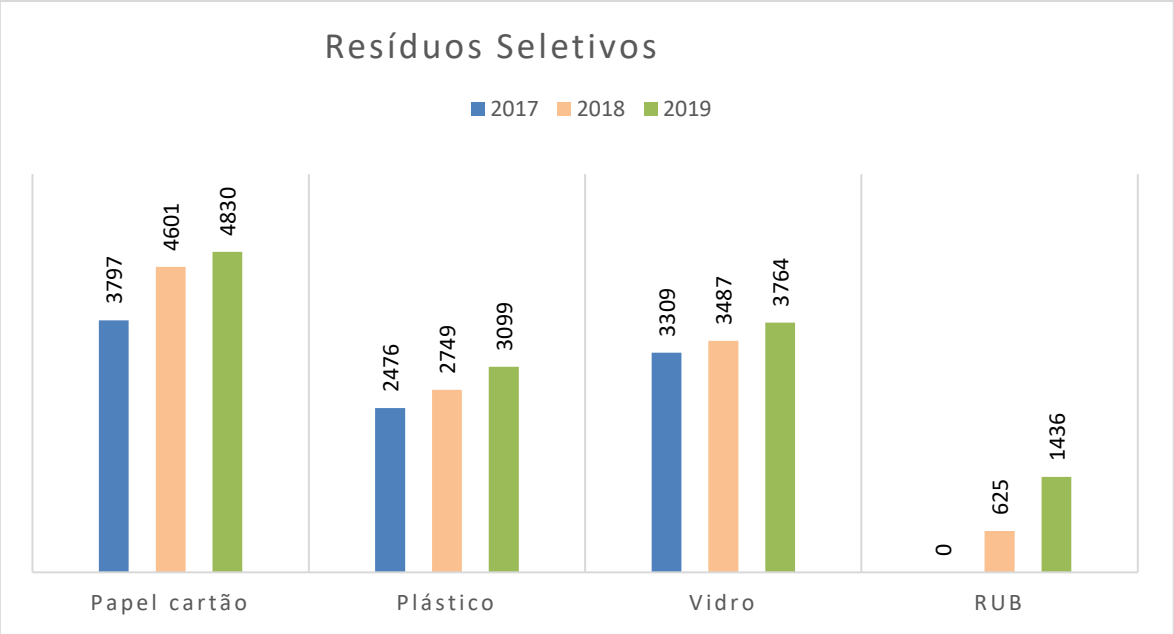


Durante o ano de 2019 foram recolhidas **89 629 (-0,8%)** Ton de **resíduos indiferenciados**, no concelho de Cascais.

Este serviço está organizado em 20 circuitos de recolha, dos quais 10 têm início às 04h00 e os restantes 10 às 21h00, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população. É um serviço de recolha diária através de contentores de 800 L, 240 L e 120 L e contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2019 manteve-se o investimento na colocação de fixadores (para contentores de 800 L) e respetivos cais, com o objetivo de, a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de segurança.

No serviço de **recolha seletiva**, relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento **de +14,5%,** num total de **13 129** Ton de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos.



No ano de 2019 foram substituídos 100 conjuntos de ecopontos, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes.

A **lavagem de contentores** é uma tarefa muito importante para higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população.

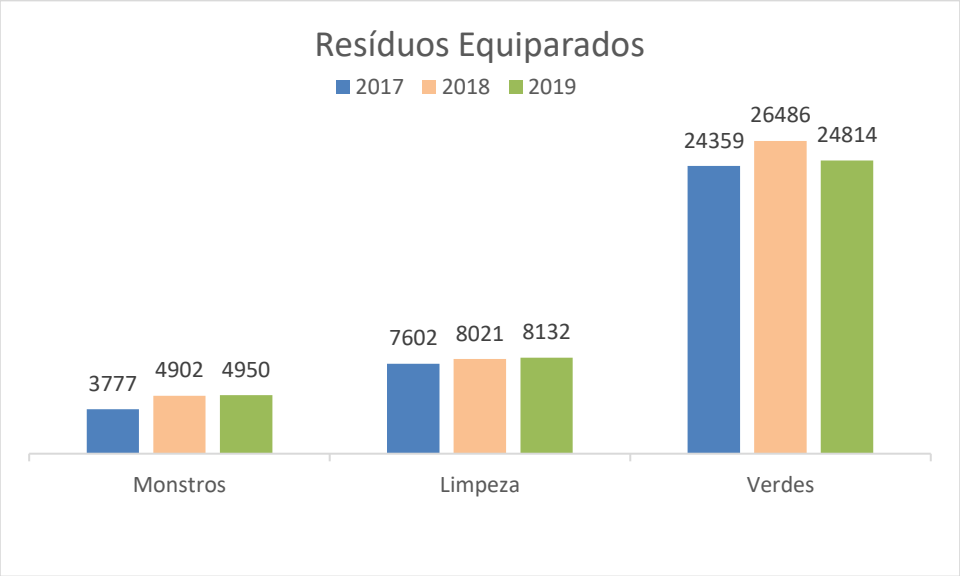
Diariamente, a **manutenção** de todo o equipamento de deposição de resíduos existentes na via pública, foi garantida com recurso a duas equipas. Este serviço é essencial para a preservação do equipamento bem como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

CI.IM011.05.20190930

A manutenção às **ilhas ecológicas** é efetuada 1 vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos.

O serviço de **limpeza urbana** assegura a adequada limpeza dos espaços públicos do concelho. Abrange diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Durante o ano de 2019 o serviço de limpeza urbana foi responsável pela recolha de **8 132** Ton (+1,4%) de resíduos provenientes da varredura mecânica, **4 950** Ton (+1,0%) provenientes da recolha de monstros e **24 814** Ton (-6,3%) de cortes de jardim.



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A **recolha de objetos fora de uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 14 circuitos de recolha diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde). Em média, foram recolhidas 412,5 Ton por mês. Verificou-se um aumento de 1% face ao ano de 2018, num total de 4 950 Ton. Em 2019 foram aumentados quatro circuitos de recolha de monstros, com o objetivo de aumentar a eficiência deste serviço. No entanto, apesar da sensibilização efetuada, continua a verificar-se uma taxa muito baixa de pedidos face aos resíduos abandonados na via pública.

A **recolha de cortes de jardim** é efetuada seis vezes por semana e está estruturada em 18 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde). Em **média** foram recolhidas 2 068 Ton por mês. Houve um decréscimo na ordem dos 6,3% dos resíduos recolhidos, num total de **24 814 Ton**. Em 2019, foram aumentados quatro circuitos de recolha de cortes de jardins.

CI.IM011.05.20190930

A **varredura manual** do concelho é efetuada sete dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária até a semanal. Existem quatro pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

Em 2019, foi iniciado o serviço de varredura do centro da Vila de Cascais no período da tarde (14h00 às 20h40), com a definição de dois circuitos. Esta varredura é efetuada com o apoio de dois aspiradores elétricos, permitindo que este espaço de elevada frequência de pessoas passasse a ter uma manutenção de limpeza constante.

Este ano foram instalados equipamentos de *tracking* nos carrinhos de varredura, o que permite saber em tempo real a localização dos mesmos, o percurso realizado e troca de mensagens entre operador e chefia. Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir melhorias necessárias.

Na **varredura mecânica**, existem 124 circuitos pré-definidos com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês). Em 2019 foram colocados sistemas de gestão nas varredouras, permitindo melhor gestão e melhor eficiência nesta atividade.

Nos serviços de **manutenção de papeleiras** e **dispensadores de sacos para dejetos caninos**, existem diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bi-semanais.

Em 2019 foram colocadas mais 10 papeleiras inteligentes, em locais de muita afluência de pessoas, que permitem uma melhoria na qualidade do espaço público, que atualmente apresenta o seguinte cenário:

- total de papeleiras existentes na via pública: 2 300;
- total de dispensadores existentes na via pública: 550;
- total de papeleiras inteligentes: 26.

A **lavagem mecânica** de espaços públicos conta atualmente 42 circuitos de lavagem com diferentes periodicidades (semanal, bi-semanal e mensal). Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

CI.IM011.05.20190930

A Cascais Ambiente utilizou água tratada da ETAR da Guia na lavagem de ruas até ao final de junho.

Relativamente à **limpeza de praias**, durante a época balnear, esta é efetuada diariamente com recurso a duas máquinas de limpeza de areias e quatro equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada seis vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais. É também nessa altura que iniciamos a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.

CI.IM011.05.20190930

O serviço de aplicação de **monda química** tem como objetivo controlar espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão. Em 2019, foi **suspensa a aplicação de herbicidas com glifosato**, passando a utilizar-se produtos de origem natural e com menos impacto no Ambiente, na sequência do que foi necessário reforçar o corte mecânico de ervas.

A área de atuação do serviço de **limpeza de terrenos, ribeiras e cortes de ervas** consiste nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos. A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro, abrangendo toda malha urbana do concelho de Cascais.

São efetuadas, anualmente, em média **1 800 intervenções**. O pico operacional é nos meses de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (terrenos) e preparação para o inverno (cheias).

Em 2019, foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

O serviço de **limpeza de sarjetas, valetas e sumidouros** é efetuado pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a limpeza de sarjetas valetas e sumidouros. Durante a época de outono e inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas.

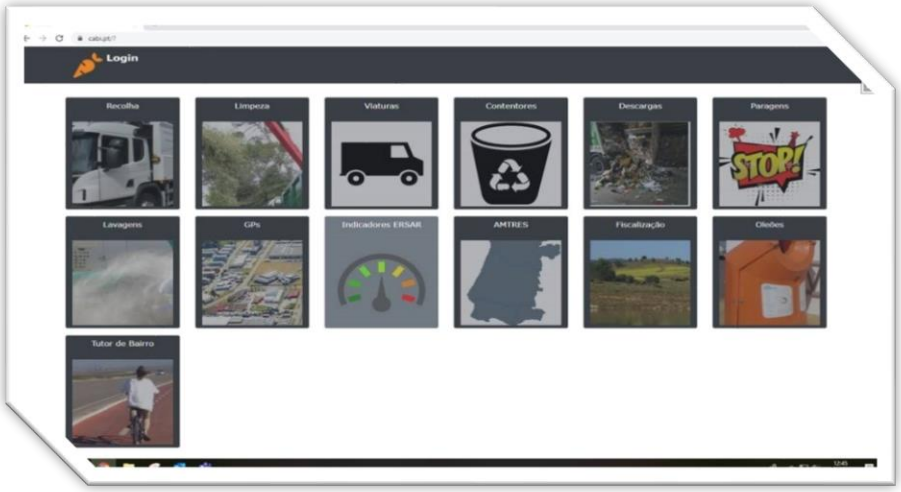
Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Além de todos os serviços já referidos, durante o ano de 2019 a Cascais Ambiente teve intervenção e acompanhou cerca de **350 eventos** culturais, desportivos, lúdicos, etc.

CI.IM011.05.20190930

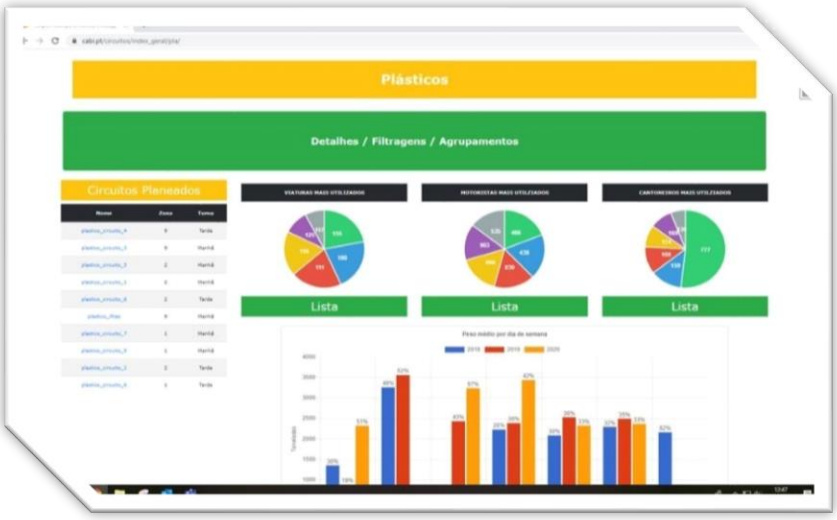
A **Divisão do Futuro e Apoio à Decisão** (DFA) desenvolve atividades nas áreas de planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e serviços por forma a dotar a gestão de topo de melhor informação que funcione como apoio a uma decisão mais inteligente e que responda às necessidades de toda a empresa. As principais áreas de atuação são a gestão e acompanhamento da plataforma de gestão de resíduos, extração de indicadores de apoio à decisão, gestão do serviço de fiscalização ambiental e operacional, bem como do sistema de informação geográfica da empresa.

Foi implementada a aplicação **CABI - Cascais Ambiente Business Intelligence**, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permitiu integrar dados provenientes das várias aplicações e sistemas de origem de dados utilizados (Moba, PHC, Tratolixo). Esta plataforma veio permitir analisar em detalhe um conjunto muito alargado de parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados.



A aplicação acabou necessariamente por crescer para áreas não previstas numa fase inicial, deste modo o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intenso, implementado interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, entre outros.

CI.IM011.05.20190930



No âmbito do **processo de integração do sistema MOBA** na plataforma **PHC** referente à área operacional de recolha de Cortes de Jardins e Monstros foram colocados em todas as viaturas da recolha de Monstros e Cortes de Jardins, os novos monitores Operandi. Estes permitem a leitura e inserção de dados do sistema MOBA, assim como feedback de situações anómalas e encerramento de pedidos, possibilitando assim uma maior interligação entre a operação e a comunicação com o munícipe.

Procedeu-se à implementação deste sistema junto das equipas operacionais, tendo para o efeito sido realizadas ações de formação e acompanhamento no terreno.

Utilização da aplicação **Mawis pocket** por parte dos encarregados operacionais para report de situações e ocorrências detetadas em tempo real e encaminhados direto para os diferentes circuitos de recolha.

No âmbito do programa de **cofinanciamento POSEUR** foi submetida e aprovada uma candidatura ao POSEUR com o tema 'Valorização de resíduos Urbanos - Projetos de recolha seletiva multimaterial porta a porta'.

O **controlo de pragas** (desinsetização, desratização e desbaratização) decorreu dentro da normalidade, com níveis de infestação registados dentro da normalidade.

Durante o ano de 2019, **97%** do concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de murídeos de **nível nulo e fraco**. Relativamente aos blátideos **98%** do concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de **nível nulo e fraco.**

A **Fiscalização Ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço assegurar o cumprimento do regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos. Em dezembro de 2019 foi constituída a **Brigada de Intervenção Ambiental**, composta por nove elementos tendo como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de resíduos na via pública. Distingue-se pela abordagem de proximidade e a interligação direta com a Polícia Municipal.

CI.IM011.05.20190930

No **DEPARTAMENTO DE ESPAÇOS VERDES** (DEU) tm a área total sob gestão da Cascais Ambiente atingiu os 120.5ha no concelho de Cascais, distribuídos por mais de 3 235 parcelas, sendo que 44 ha são geridos com equipas internas. Foram efetuadas as seguintes atividades: plantação de herbáceas e arbustos e árvores, recuperação/reparação e instalação de mobiliário urbano, pequenas requalificações de espaços verdes existentes, projetos de arquitetura paisagista; construção de novos espaços verdes, monitorização fitossanitária de árvores e podas, recuperação de sistemas de rega e estudos para a reconversão dos mesmos, por forma a otimizar os recursos hídricos aplicados (automatização e telegestão).

Em novembro de 2019, a **manutenção dos espaços verdes** na zona de Carcavelos foi internalizada, constituindo mais uma equipa de 14 elementos. Atualmente a equipa da Cascais Ambiente faz a manutenção das áreas de Estoril, Parede e Carcavelos.

Este ano também a **gestão das árvores em espaço escolar** passou a ser feita pela equipa dos espaços verdes, e foram monitorizados 52 espaços escolares sob gestão municipal, tendo-se executado intervenções em 16 escolas.

Foi criado o projeto **Matas Municipais**, que visa monitorizar o estado fitossanitário das árvores e potenciar estes locais para que possam ser utilizados pelos munícipes. Num total de 22 ha, já existem 26 projetos para revitalização e reconversão de matas urbanas.

Relativamente aos **espaços de jogo e recreio e de equipamentos de fitness** sob a gestão direta da Cascais Ambiente, estes totalizaram 100 locais. A equipa interna realizou 7 463 inspeções e 380 manutenções. Foi ainda realizado o levantamento e orçamentação de necessidades de requalificação em 21 parques infantis sob gestão das juntas de freguesia (Cascais e Estoril, Carcavelos e Parede e Alcabideche), de 30 equipamentos em espaços escolares e de 28 campos de jogos no concelho.

CI.IM011.05.20190930

O programa **Terras de Cascais** continuou a sua aposta: hortas comunitárias (24), hortas associativas (2), hortas nas escolas (33), pomares comunitários (2), vinhas comunitárias (3), a horta da Quinta do Pisão e do Brejo e vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar. A aposta neste programa tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes.

Na **horta do Brejo** (no Estabelecimento Prisional de Tires) foram produzidos cerca de 5 000 kg de hortícolas e foi criada uma parceria com o curso de cozinha do E.P. de Tires para o desenvolvimento de produtos transformados valorizando os picos de produção. A **horta da Quinta do Pisão** teve uma produção que ultrapassou os 7 700 kg.

Para reforçar a aposta do município no vinho de Carcavelos, foi feita a replantação e manutenção de 2,7 ha da vinha do **Mosteiro de Santa Maria do Mar**.

O Banco de Terras - plataforma que permite facilitar o acesso às terras no concelho de Cascais, através da conciliação entre a procura e a oferta de terrenos com aptidão agrícola ou florestal - já conta com 44 munícipes à procura de terreno e 3 proprietários.

No âmbito da ação da **DIREÇÃO DE GESTÃO DA ESTRUTURA ECOLÓGICA** (DGE), regista-se que o número de visitantes-clientes nos diversos locais de visitação do concelho tem aumentado progressivamente ao longo dos últimos anos, essencialmente devido às diversas iniciativas de sensibilização e educação ambiental, ações de voluntariado ambiental e promoção de programas e dinamização de projetos que promovem a preservação dos espaços naturais do nosso concelho.

CI.IM011.05.20190930

A **AMPA** – Área Marinha Protegida das Avencas, viu aprovado o Regulamento Municipal da AMP das Avencas, e concluído o Plano de Gestão Ambiental da AMP das Avencas que propõe medidas de gestão de habitat para a promoção da Biodiversidade do local. Foi mantido dentro e fora da Área Marinha Protegida das Avencas o programa de Monitorização Biológica, cujos resultados serão apresentados em respetivo relatório de monitorização.

Os voluntários do programa **Maré Viva** foram responsáveis por realizar inquéritos de satisfação aos utentes das praias da Parede, Avencas e São Pedro do Estoril permitindo uma análise à evolução da perceção do público e sua concordância com as medidas de gestão ambiental implementadas na área. Durante 2019, visitaram a AMPA, 1 470 alunos e 46 escolas pertencentes a Cascais e concelhos próximos.

Em 2019, manteve-se o projeto letivo de literacia dos oceanos **Kids Dive**, realizado em parceria com o MARE – ISPA devido aos excelentes resultados alcançados pelos participantes. Desde o início do projeto são já três as escolas abrangidas no concelho de Cascais, tendo usufruído deste programa **120 alunos**.

CI.IM011.05.20190930

Durante 2019, o **Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS)** recebeu **2 903** visitantes às 4 exposições temporárias: "Vamos descobrir os Oceanos com o Kids Dive", "O mundo dos Microorganismos", "A história antes da História" e "Patrimónios Submersos".

O projeto **+MAR** pretende promover boas práticas e políticas de sustentabilidade, com vista à redução do lixo marinho. Em 2019, o projeto envolveu 1 314 voluntários, entre a comunidade escolar, empresas e população em geral, que uniram esforços em várias ações com o objetivo de retirar resíduos do mar e orla costeira, promovendo também boas práticas de consumo consciente. A campanha **Clean Up the Atlantic,** realizada em maio, foi a ação que reuniu um maior número de participantes e de resíduos retirados, tendo contemplado uma ação de limpeza subaquática e uma limpeza da orla costeira. Esta iniciativa contou com a presença de sete parceiros institucionais e recebeu o certificado ESPA 2019 Best Practice.

Manteve-se a campanha **Na Páscoa quem paga é o Mexilhão** que teve o seu início em 2011 e visa sensibilizar a população para a apanha excessiva deste bivalve na época da Páscoa, resultante de uma tradição implementada no concelho de Cascais. O intuito é o de informar a população acerca da legislação em vigor e sensibilizar os apanhadores para o impacto da apanha no ecossistema.

Relativamente às **ribeiras de Cascais,** a monitorização das comunidades nos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais é realizada pela Cascais Ambiente desde 2014, com o intuito de monitorizar a evolução destas comunidades e definir planos de gestão para estes ecossistemas. Foram monitorizadas três ribeiras do concelho: Lage, Caparide e Vinhas. Foram realizados trabalhos de recuperação da galeria ripícola em 4 ha na Ribeira das Vinhas, com cofinanciamento do POSEUR. Os trabalhos consistiram em controlo e erradicação de espécies invasoras exóticas e plantação de autóctones. Realizaram-se nove ações de sensibilização ambiental em linhas de água do concelho, contando com a presença de 319 voluntários. Estas ações dividiram-se em recuperação de *habitat* e limpeza de resíduos. Foram retirados cerca de 550 kg de resíduos do leito e margens de linhas de água.

CI.IM011.05.20190930

O **Plano de Gestão da Orla Costeira** foi concluído e propõe medidas de gestão de habitat para a promoção da biodiversidade de toda a orla costeira do concelho de Cascais, abrangendo a faixa litoral imersa e emersa. No âmbito deste plano, em 2019, foi efetuado um levantamento da sinalética informativa danificada, sendo a mesma reposta nos pesqueiros do Parque Natural Sintra Cascais. A restante sinalética informativa, referente aos valores naturais existentes encontra-se em fase de reformulação e atualização de conteúdos.

O **Borboletário João Pedro Cardoso**, na Quinta de Rana, é um local de observação e estudo das espécies de borboletas e de observação histórica de alguns insetos. Este espaço continuou a ser muito requisitado por escolas e associações, embora esteja aberto ao público em geral. O Borboletário contou com mais 10 000 visitantes.

O programa **Oxigénio** envolveu este ano de cerca de 3 454 voluntários nas 80 ações de Oxigénio realizadas, tendo sido plantadas cerca de 2 138 árvores e arbustos nativos. Desde 2008, já conseguiu envolver 28 917 voluntários com a instalação de 51 981 plantas autóctones. A rede conta com 50 parceiros, onde cerca de 150 ha são intervencionados através deste programa.

Na **Quinta do Pisão – Parque de Natureza**, no ano de 2019 foram executadas várias intervenções de melhoramentos fundiários no âmbito do Programa Operacional Regional (POR) Lisboa 2020, candidatura "Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural" – Rota do Ocidente, nomeadamente a recuperação de cerca de 2,5 km de caminhos e a recuperação da barragem grande.

CI.IM011.05.20190930

Integrado na programação da **Festa dos Maios** foi feita a intervenção "Daydreamer", que convida o visitante a entrar e a participar no diálogo entre arte e natureza.

O **Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina** viu em 2019 a renovação dos conteúdos e uma exposição interpretativa patente no Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina. Em consequência do incêndio de outubro de 2018, foi necessário recuperar cerca de 400 metros de passadiço destruído e realizar uma intensa campanha de plantação na área afetada.

O programa Natura Observa traduziu-se em 17 764 horas de voluntariado por 215 jovens. A área de intervenção beneficiada pelos voluntários totalizou cerca de 10 hectares.

CI.IM011.05.20190930

Desde 2011 que se promove uma experiência de mergulho adaptado a pessoas com necessidades especiais, tendo já abrangido mais de 270 participantes, o projeto **Dive for All**. Em 2019 o projeto contou com a participação de 35 "mergulhadores especiais", sendo que para 20 deles foi a primeira experiência.

O **Gabinete de Turismo de Natureza**, dinamiza não só todas as atividades lúdico-desportivas existentes no Campo Base Pedra Amarela, mas também, o programa **Cascais em Férias**, projeto que engloba os programas de ocupação de tempos livres promovidos pela Cascais Ambiente e pela Câmara Municipal de Cascais. Este ano repetiram-se os programas Campos Sioux, Férias Desportivas, Campos Apache, Clube Campo do Pisão, Campos da Páscoa e Campos de Natal.

Em 2019, o número de visitantes das várias vertentes do Parque Natural Sintra-Cascais ultrapassou os **190 000.**

As atividades desenvolvidas no **Banco Genético Vegetal Autóctone** prenderam-se essencialmente com a repicagem das plantas produzidas e existentes em viveiro (parque exterior e casa de sombra), a manutenção do espaço exterior (*e.g.* recuperação da eira e placas de sinalização no exterior) e estruturas (*e.g.* substituição do sistema de ventilação da estufa) e o envolvimento no âmbito do projeto O Parque é Nosso, através do kit-escola, para distribuição pelas escolas do concelho de Cascais. Assim, no início do ano foram entregues 105 kits a 24 escolas, correspondendo a um total de 4 520 bolotas.

Durante o ano de 2019, foi produzido um total de 14 701 plantas de 36 espécies autóctones não-endémicas e 8 espécies endémicas.

No âmbito da 7ª edição do **Programa Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais**, realizou-se no dia 11 de outubro de 2018, integrado no Greenfest, a

CI.IM011.05.20190930

sessão de apresentação das atividades disponibilizadas para o ano letivo 2018/2019, onde estiveram presentes 230 docentes de escolas de Cascais.

Para esta edição, o PESA disponibilizou 97 atividades teóricas e práticas, nas categorias: atividades de apoio curricular, atividades de valorização curricular, oficinas de ambiente, passeios da Natureza, dias temáticos, atividades extracurriculares, concursos escolares e fichas de atividades, *workshops* para professores, para além das atividades promovidas pelos parceiros. Durante este ano letivo registou-se a participação de **93 estabelecimentos de ensino** (82 % pertencente à rede pública, 14% privado, 3% IPSS e 1% escolas fora do concelho), através da realização de **1 443 ações** de sensibilização ambiental, que envolveram **38 002 alunos**, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, sendo que as temáticas do **Mar** e da **Natureza** foram os conteúdos mais trabalhados.

CI.IM011.05.20190930

As ações de sensibilização ambiental foram sujeitas a Inquéritos de Avaliação auferindo-se no final do ano letivo, uma média de **85%** de respostas com "Muito Bom".

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais foi implementado no ano letivo 2012/2013, sendo que até à presente data, já envolveu cerca de **172 556 alunos** através da realização de **6 072 ações** de sensibilização.

O **GABINETE DE CIDADANIA** (GAC), o qual integra a **gestão de Pedidos e reclamações**, que através da mediação personalizada da reclamação e gestão do conflito contribui para a satisfação do munícipe e valorização dos serviços, e o programa **tutor do bairro**.

O programa **tutor do bairro** permite que os cidadãos participem ativamente no processo de melhoria da qualidade de vida dos seus bairros, colaborando para a criação de um serviço de proximidade mais eficiente e de excelência. O tutor deve envolver a população dos bairros nas atividades e iniciativas que lhe forem solicitadas pela Cascais Ambiente e que contribuam para a melhoria para o fortalecimento de uma cidadania informada, ativa e ambientalmente responsável.

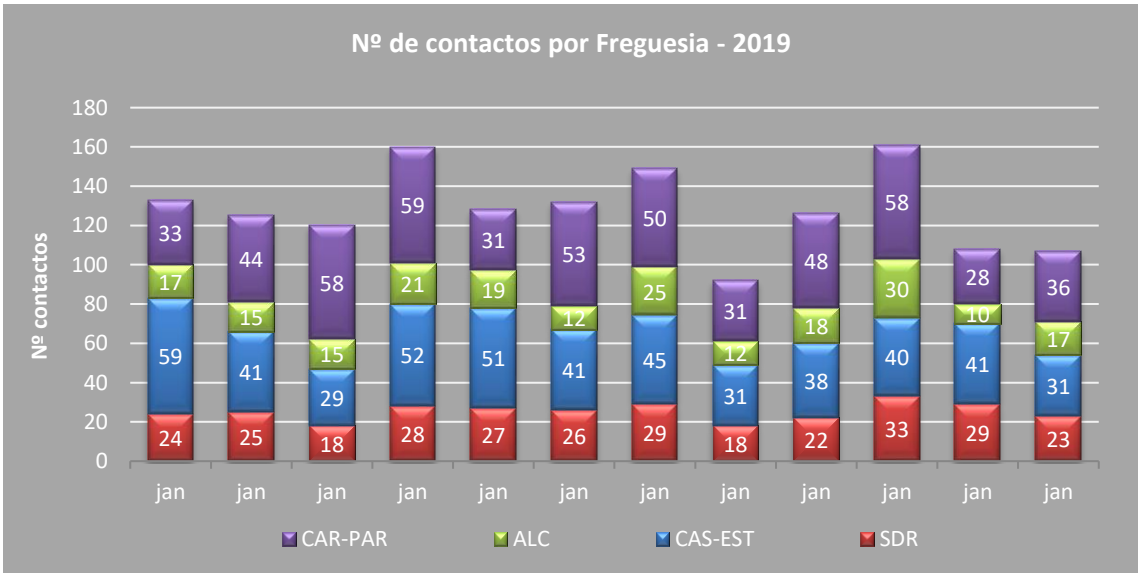
Este programa conta com a colaboração de **223 tutores**, que abrangem 5 216 ha, 95 007 alojamentos e 17 661 habitantes de concelho de Cascais.

Em 2019, no dia 12 de julho, o programa foi alargado a outra vertente, valorizando ainda mais o seu potencial e correspondendo a necessidades diferenciadas do Concelho: **tutor da praia**. A abertura do projeto contou com uma iniciativa

CI.IM011.05.20190930

conjunta com os tutores de bairro e o projeto O Mar Começa Aqui. Na praia da Poça e Azarujinha foram pintadas várias sarjetas e sumidouros com mensagens de proteção do mar e meio ambiente.

Em 2019 registaram-se 1 541 contactos com os tutores do bairro, repartidos em 686 telefonemas, 515 visitas aos locais e 340 reuniões com tutores e munícipes/vizinhos.



Em 2019, os tutores do bairro efetuaram 1 708 pedidos, dos quais 1 303 são da responsabilidade da Cascais Ambiente e 405 são da competência de outros serviços

CI.IM011.05.20190930

municipais. Relativamente aos pedidos da responsabilidade da Cascais Ambiente, os serviços mais solicitados foram a recolha de cortes de jardim (27%), recolha de monstros (23%) e manutenção de espaços públicos verdes urbanos (12%). Dos 1 303 pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 92,3% estão fechados e executados.

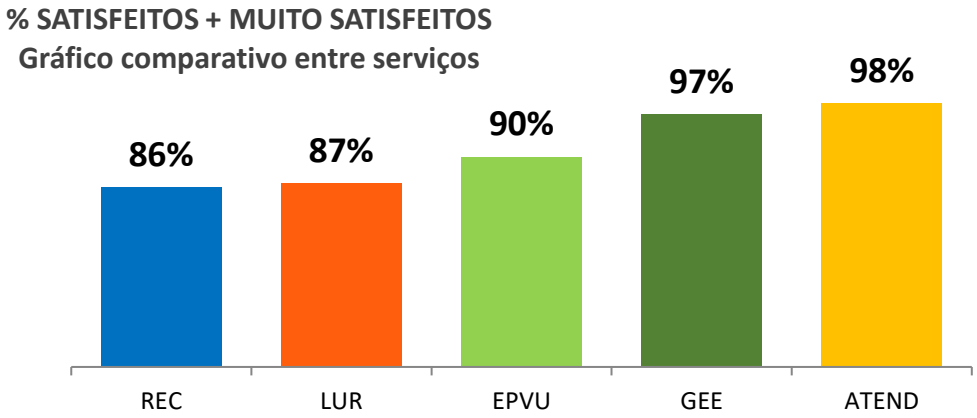
A **Linha de Atendimento de Cascais** relativamente à Cascais Ambiente, registou um total de **69 723** solicitações de serviços (+1% face a 2018), o que traduz uma média mensal de 5 810. Destas solicitações, 78% dos pedidos foram referentes a pedidos de recolha de cortes de jardins (40 717) e a pedidos de recolha de objetos fora de uso (13 631).

O número de reclamações foi inferior em 31% face a 2018 e representa apenas 1% de todos os registos ocorridos.

Verificou-se o registo de **191 agradecimentos e elogios** ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores E equipas da Cascais Ambiente em 2019 no nosso livro de elogios (acréscimo de 7%).

A percentagem de munícipes que se considera satisfeito ou muito satisfeito com os serviços da Cascais Ambiente foi de **89,9%,** tendo-se vindo a observar um aumento da satisfação ao longo do ano.

Os resultados globais de satisfação no ano de 2019, continuaram a refletir a **satisfação dos munícipes** de Cascais e o bom desempenho dos nossos serviços.



Em todas as situações verificou-se um aumento do grau de satisfação quando comparado com igual período de 2018.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, o orçamento para o ano de 2019 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência, procurando-se assegurar a

CI.IM011.05.20190930

manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Munícipes de Cascais.

No final do exercício de 2019, a **execução orçamental** da Cascais Ambiente foi a que se apresenta no quadro seguinte:

	2019				2019 Vs 2018		
	Realizado	Orçamento	Δ Valor	Δ %	2018	Δ Valor	Δ %
Rendimentos	24 829 522 €	24 546 276 €	283 246 €	1,2%	23 552 323 €	1 277 199 €	5,4%
Gastos	24 719 001 €	24 473 798 €	245 203 €	1,0%	23 443 467 €	1 275 534 €	5,4%
Resultado antes Impostos	110 521 €	72 478 €	38 043 €	-52%	108 856 €	1 665 €	1,5%

Unidade monetária: euro

O exercício de 2019 reflete um resultado antes de impostos positivo de €110.521.

Como pode ser constatado, no decorrer do período em análise a execução orçamental revelou uma evolução favorável ao nível das receitas obtidas (+1,2%) e por uma evolução ligeiramente desfavorável nos gastos incorridos pela empresa (+1,0%), tendo estas, por fim, se refletido numa evolução favorável sobre resultado previsto tendo este, no final do exercício, sido positivo.

Embora se constatem estas evoluções, é de salientar que a execução orçamental de 2019 reflete os frutos decorrentes do aumento generalizado dos níveis de atividade da Cascais Ambiente, da renovação e substituição dos equipamentos da empresa, do reforço das atividades associadas à área dos espaços públicos verdes urbanos, espaços de jogo e recreio e hortas comunitárias, tudo isto no sentido de continuar a contribuir para o aumento do padrão de qualidade dos serviços prestados aos Munícipes.

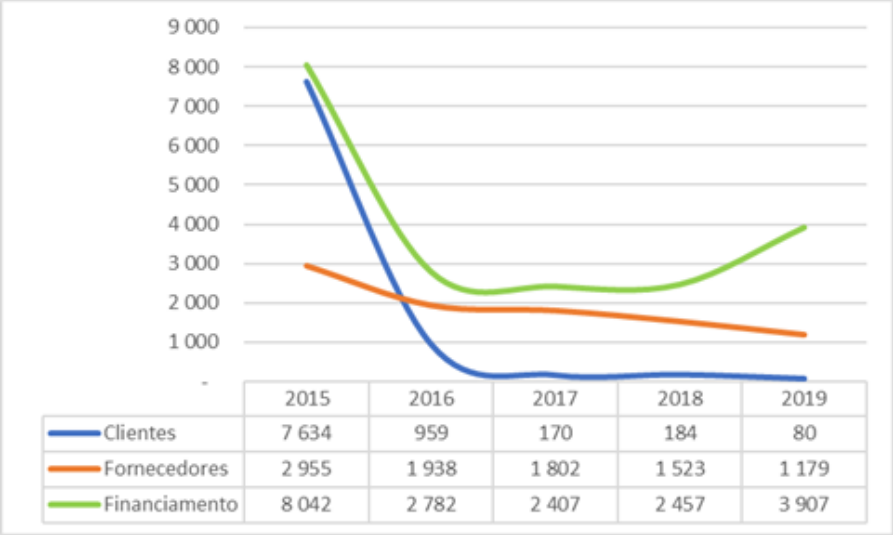
Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal constituem a rubrica com maior peso (57%), tendo este peso aumentado em 2019 comparativamente a 2018 (53%). Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo diminuir em 2019 (32%) em comparação com 2018 (36%).

O Passivo da Cascais Ambiente tem resgistado uma variação favorável, desde 2015, que resultou da redução das dívidas a fornecedores (-40%), existindo no ano de 2019 um aumento no nível dos financiamentos obtidos, resultante do investimento, não só na substituiçao de equipamentos obsoletos, mas também no investimento necessario ao bom funcionamento dos novos serviços.

O Ativo da empresa, evidencia uma aumento ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis (+ 8,74%) e uma dimunição do saldo de Clientes.

CI.IM011.05.20190930

O gráfico seguinte demostra esta realidade desde 2015:



	2015	2016	2017	2018	2019
Clientes	7 634	959	170	184	80
Fornecedores	2 955	1 938	1 802	1 523	1 179
Financiamento	8 042	2 782	2 407	2 457	3 907

Relativamente ao **resultado líquido do exercício**, cifrou-se em €49.463, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2020, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Ao longo do ano 2019 a Cascais Ambiente prosseguiu o seu trabalho de consolidação da sua missão. Focada nos valores de excelência operacional, respeito pelos recursos naturais e orientada para as pessoas continuou a sua política de inovação dos seus equipamentos e valorização dos seus colaboradores. A Cascais Ambiente é o resultado do empenho, profissionalismo e entrega diária de todos os que fazem parte desta grande Família! Tudo faremos para que Cascais seja o melhor sítio para se viver um dia, uma semana ou a vida inteira!

O Conselho de Administração agradece todos que continuam a acreditar no nosso trabalho, em especial ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que connosco colaboraram, nomeadamente Juntas de Freguesia, instituições do concelho, parceiros e a todos os nossos colaboradores. Um agradecimento final ao Munícipe, cujo bem-estar é a razão da nossa existência e para quem, todos os dias, trabalhamos com afinco e um sorriso!

Tudo começa nas pessoas!

Adroana, 13 de janeiro de 2020

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2020.01.21 11:09:30 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2020.01.17 16:37:01 Z

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CI.IM011.05.20190930

BALANÇO

CI.IM011.05.20190930

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	5.629.609,63	5.177.292,81
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	56.862,19	5.848,71
Activos biológicos	8	4.036,29	5.257,54
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	9	65.713,34	43.467,79
Activos por impostos diferidos			
		5.756.221,45	**5.231.866,85**
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes	12	80.165,12	184.016,54
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14.1	203.381,89	1.501.886,90
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber	14.2	62.175,06	48.612,50
Diferimentos	14.2	43.278,00	42.792,12
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	2.942.869,83	749.472,65
		3.331.869,90	**2.526.780,71**
Total do activo		**9.088.091,35**	**7.758.647,56**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	14.3		
Capital subscrito		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		62.587,71	57.798,05
Outras reservas		673.475,06	630.368,11
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		64.644,68	134.853,36
Resultado líquido do período		49.463,18	47.896,61
Interesses minoritários			
Total capital próprio		**1.850.170,63**	**1.870.916,13**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	2.699.859,21	1.624.547,52
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		18.593,62	38.976,78
Outras contas a pagar			
		2.718.452,83	**1.663.524,30**
Passivo corrente			
Fornecedores	12	1.179.277,32	1.522.989,22
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.1	382.194,61	353.258,99
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	12	1.207.000,82	832.438,47
Outras contas a pagar	14.2	1.750.995,14	1.515.520,45
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		4.519.467,89	**4.224.207,13**
Total do passivo		**7.237.920,72**	**5.887.731,43**
Total do capital próprio e do passivo		**9.088.091,35**	**7.758.647,56**

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES

Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Dados: 2020.01.17 16:46:43 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO

Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2020.01.21 11:10:03 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2020.01.17 16:37:37 Z

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	6/11	14.673.665,05	13.174.928,39
Subsídios à exploração	6/11	9.939.686,86	10.054.682,28
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-7.852.832,36	-8.540.432,96
Gastos com o pessoal	13	-14.069.524,42	-12.495.489,01
Outros rendimentos	11/14.5	216.154,39	329.673,53
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-521,24	-1.940,94
Outros gastos	14.6	-72.379,75	-122.816,51
		2.834.248,53	**2.398.604,78**
Gastos depreciação e de amortização	14.7	-2.688.565,52	-2.217.693,61
		145.683,01	**180.911,17**
Juros e rendimentos similares obtidos	11/14.8	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	14.9	-35.162,22	-62.494,98
Resultado antes impostos		**110.520,79**	**118.416,19**
Imposto sobre o rendimento do período	14.10	***-61.057,61***	***-70.519,58***
Resultado líquido do período		**49.463,18**	**47.896,61**

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES

Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Dados: 2020.01.17 16:47:18 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO

Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2020.01.21 11:10:52 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2020.01.17 16:39:01 Z

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CI.IM011.05.20190930

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ.2019	DEZ.2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		26.430.712,04	24.686.597,30
Pagamentos a fornecedores		-10.934.599,16	-11.232.675,27
Pagamentos ao pessoal		-12.517.902,52	-11.232.422,32
Caixa gerada pelas operações		**2.978.210,36**	2.221.499,71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-46.949,49	-78.011,99
Outros recebimentos/pagamento		1.255.703,62	-107.662,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**4.186.964,49**	**2.035.825,38**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-634.007,20	-866.553,86
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-634.007,20**	**-866.553,86**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	21.380.000,00	17.170.000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-21.380.000,00	-17.170.000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-62.939,12	-100.791,93
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1.296.620,99	-1.269.444,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-1.359.560,11**	**-1.370.236,72**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**2.193.397,18**	**-200.965,20**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		749.472,65	950.437,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	**2.942.869,83**	**749.472,65**

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Dados: 2020.01.17 16:48:08 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2020.01.21 11:11:25 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2020.01.17 16:39:42 Z

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuido aos detentores do capital												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERIODO	**1**	1.000.000,00				55.630,56	610.860,69	0,00			260.645,78	21.674,91	**1.948.811,94**		**1.948.811,94**
ALTERAÇÕES NO PERIODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de politicas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demostrações financeiras															
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos											36.694,57		36.694,57		**36.694,57**
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-162.486,99	-21.674,91	-184.161,90		**-184.161,90**
	2					0,00	0,00	0,00			-125.792,42	-21.674,91	-147.467,33		**-147.467,33**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**											47.896,61	**47.896,61**		**47.896,61**
RESULTADO INTEGRAL	**4= 2+3**												**-99.570,72**		**-99.570,72**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
Aplicação Resultados						2.167,49	19.507,42						**21.674,91**		**21.674,91**
	5												**21.674,91**		**21.674,91**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	**6**	**1.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**57.798,05**	**630.368,11**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**134.853,36**	**47.896,61**	**1.870.916,13**	**0,00**	**1.870.916,13**

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES — Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES Dados: 2020.01.17 16:48:36 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO — Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO Dados: 2020.01.21 11:12:13 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA — Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA Dados: 2020.01.17 16:40:46 Z

CI.IM011.05.20190930

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuido aos detentores do capital												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERIODO	1	1.000.000,00				57.798,05	630.368,11	0,00			134.853,36	47.896,61	**1.870.916,13**		**1.870.916,13**
ALTERAÇÕES NO PERIODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de politicas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demostrações financeiras															
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos											20.383,16		20.383,16		**20.383,16**
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-90.591,84	-47.896,61	-138.488,45		**-138.488,45**
	2					0,00	0,00	0,00			-70.208,68	-47.896,61	-118.105,29		**-118.105,29**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											49.463,18	**49.463,18**		**49.463,18**
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												**-68.642,11**		**-68.642,11**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
Aplicação Resultados						4.789,66	43.106,95						**47.896,61**		**47.896,61**
	5												**47.896,61**		**47.896,61**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	**1.000.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**62.587,71**	**673.475,06**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**64.644,68**	**49.463,18**	**1.850.170,63**	**0,00**	**1.850.170,63**

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES — Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES Dados: 2020.01.17 16:49:31 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO — Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO Dados: 2020.01.21 11:12:41 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA — Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA Dados: 2020.01.17 16:41:14 Z

CI.IM011.05.20190930

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CI.IM011.05.20190930

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Cientifica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

CI.IM011.05.20190930

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

CI.IM011.05.20190930

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.8 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que "a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado".

CI.IM011.05.20190930

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2019 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.52€, referente à implementação de ilhas ecológicas e 50% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Fundo Ambiental no montante de 26.659,32€, ambos implantados no Concelho de Cascais. No que se reporta ao projeto Waste4Think sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw, encontra-se devidamente regularizado.

4.9 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.10 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;

CI.IM011.05.20190930

- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.11 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.12 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.13 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.14 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.15 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

CI.IM011.05.20190930

4.16 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Caixa	1.118	976
Depósitos Bancários	2.941.752	748 497
Total	**2.942.870**	**749 473**

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2019, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2019, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Recolha de RSU	8.216.133	7.131.568
Recolha de Cortes de Jardins	2.854.516	2.140.558
Recolha de Monstros	1.330.313	863.903
Recolha Selectiva	1.591.159	2.354.610
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2.152.049	2.152.049
Limpeza Urbana	6.573.756	6.573.756
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	1.125.814	1.125.814
Outros	943	**-**
Total	**23.844.683**	**22.342.259**

CI.IM011.05.20190930

Verifica-se ininterruptamente no período em análise, a regularização total do passivo corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2018	307.182	307.182
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2018	307.182	307.182
Aumentos	85.287	85.287
Alienações	-	-
31 Dezembro 2019	392.469	392.469

Depreciações	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2018	295.091	295.091
Aumentos	6.242	6.242
Alienações	-	-
31 dezembro 2018	301.333	301.333
Aumentos	34.274	34.274
Alienações	-	-
31 dezembro 2019	335.607	335.607

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

CI.IM011.05.20190930

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01 janeiro 2018	**2.037.602**	**5.284.347**	**11.135.807**	**761.592**	**7.300**	**2.024.274**	**21.250.922**
Aumentos	92.496	435.758	1.075.867	107.603	3.000	71.919	1.786.643
Alienações	-	- 111.105	- 257.461	- 4.966	-	- 334.269	- 707.801
31 dezembro 2018	**2.130.098**	**5.609.000**	**11.954.213**	**864.229**	**10.300**	**1.761.924**	**22.329.764**
Aumentos	-	390.520	2.454.730	224.057	-	36.079	3.105.386
Alienações	-	- 389.159	-215.270	-	-	-	-604.429
31 dezembro 2019	**2.130.098**	**5.610.361**	**14.193.673**	**1.088.286**	**10.300**	**1.798.003**	**24.830.721**

Depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01 janeiro 2018	**1.737.044**	**3.877.087**	**8.072.395**	**616.525**	**3. 821**	**1.324.994**	**15.631.866**
Aumentos	99.608	632.094	1.255.392	109.195	1.221	113.941	2.211.451
Alienações	-	- 110.755	- 246.114	- 4.966	-	- 334.269	- 696.104
31 dezembro 2018	**1.836.652**	**4.398.426**	**9.081.673**	**720.754**	**5.042**	**1.104.666**	**17.147.213**
Aumentos	80.983	612.742	1.663.251	174.548	1.221	121.547	2.654.292
Alienações	-	-389.159	-215.270	-	-	-	-604.429
31 dezembro 2019	**1.917.635**	**4.622.009**	**10.529.654**	**895.302**	**6.263**	**1.226.213**	**19.197.076**

CI.IM011.05.20190930.

Face ao período homólogo atesta-se um acréscimo substancial em aproximadamente 79% na rúbrica investimentos que advêm por um lado da política de internalização, nomeadamente no Departamento de Espaços Verdes Urbanos e na Direção Técnica Operacional que implicou um incremento de meios quer de viaturas pesadas e ligeiras de mercadorias quer de máquinas pesadas e ligeiras, face às necessidades progressivas na transversalidade das diferentes áreas operacionais e técnicas da Cascais Ambiente.

Refira-se que as fichas de imobilizado refletidas no Mapa de Investimentos ausentes de valor resultam de cedência a título gratuito e definitivo pelo acionista Câmara Municipal de Cascais nos termos do disposto da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Ativo Líquido	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Ativo Líquido Tangível	5.633.645	5.182.550
Ativo Líquido Intangível	56.862	5.849

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Outros Ativos Financeiros	65.713	43 468

Verifica-se um acréscimo de aproximadamente 52% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dada a admissão de novos colaboradores dadas as novas obrigações confiadas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza de Terrenos para a prevenção de incêndios.

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Equipamento básico	98.268	22.237
Equipamento de transporte	3.793.376	2.384.375
Outros Ativos Fixos	15.215	51.312
Total	**3.906.859**	**2.457.924**

CI.IM011.05.20190930

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
Total	1.207.000	2.699.859	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2019	dezembro de 2018
72 - Prestação de Serviços	14.673.665	13.174.928
75 - Subsídios à Exploração	9.939.687	10.054.682
76 - Reversões	15	-
78 - Outros Rendimentos	216.154	329.674
Total	**24.829.521**	**23.559.284**

Na comparabilidade da rúbrica Prestação de Serviços que incluí: O Contrato de Gestão Delegada que compreende a (Recolha de resíduos sólidos urbanos, cortes de jardim, monstros e seletiva); Grandes Produtores e Clientes Diversos constata-se um acréscimo nos réditos em aproximadamente 11,3% nos serviços prestados.

No que respeita à atividade relacionada com a rúbrica Subsídio à Exploração que consubstancia o Contrato Programa mantem os valores refletidos no período homólogo com a atividade relacionada com a: Limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos; e no desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal bem como as áreas protegidas e respetivos equipamentos instalados. A redução consubstanciada na referida rúbrica, reporta-se somente a um decrescimento na recuperação dos subsídios provenientes de outras entidades públicas pelo facto de não termos obtido atempadamente a deliberação ao pedido de reprogramação temporal do projeto "Turismo Natureza Rota do Ocidente" e a certificação das check-list de verificação por parte da entidade co-financiadoras.

Tais verbas incluem valores procedentes da Câmara Municipal de Cascais, IEFP, IFAP, DNA Cascais, POSEUR, Lisboa 2020, Commission Europeenne e Foderation Der Natur.

CI.IM011.05.20190930

Reconheceu-se no exercício a Reversão de Perdas Por Imparidade no montante de 15,26€ correspondente a dívidas incobráveis respeitantes ao cliente SOPLACAS, S.A., cuja imparidade foi constituída em 31 de dezembro de 2016 pelo supramencionado valor. Foi também evidenciado no corrente exercício a Perda por Imparidade no valor de 536,50€ correspondente a dívidas incobráveis respeitantes ao cliente Sandra Lima no valor de 123€, ao cliente Westyguara-Eventos no valor de 113,50€ e ao cliente Lara Antónia Amorim no montante de 300€.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Clientes Nacionais	**80.165**	**184.017**
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Clientes	80.165	184.017
Caixa e Bancos	**2.942.870**	**749.473**

Na comparabilidade das rúbricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais. Constata-se um decréscimo relevante na rúbrica clientes gerais.

CI.IM011.05.20190930

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2019		dezembro de 2018	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes
< de 30 dias	-	37.940	-	56.210
30-60 dias	-	25.761	-	53.463
60-90 dias	-	11.101	-	59.029
90-120 dias	-	977	-	6.645
de 120 dias	-	4.386	-	8.670
Total	**-**	**80.165**	**-**	**184.017**

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	**2.699.859**	**1.624.548**
Novo Banco	45.195	40.194
Caixa Geral de Depósitos	1.534.840	492.643
Banco Santander Totta	921.135	988.080
Banco BIC	29.632	103.631
Bankinter	169.057	-

CI.IM011.05.20190930

- Passivos Financeiros correntes

Passivos Financeiros Correntes	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Fornecedores Conta Corrente	**1.179.277**	**1 522 989**
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	**1.207.001**	**832 438**
Novo Banco	44.182	53 428
Caixa Geral de Depósitos	446.912	136 198
Banco Santander Totta	596.134	477 327
Banco BIC	74.460	165 485
Bankinter	45.313	-
Empréstimos bancários de Curto Prazo	**-**	**-**
Contas Caucionadas	-	-

O saldo de fornecedores reporta-se somente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rúbrica fornecedores um decréscimo no passivo corrente em aproximadamente igual a 29%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetário euro.

Confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e atesta-se um incremento significativo no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) espelhando precisamente a política ininterrupta de investimento em ativos imobilizados, nomeadamente em viaturas elétricas.

CI.IM011.05.20190930

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2019, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 787.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

Gastos com o Pessoal	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	122.192	123.828
Remunerações do Pessoal	10.497.953	9.335.346
Indeminizações	11.227	9.623
Encargos sobre Remunerações	2.286.908	2.018.533
Seguros	410.422	394.828
Gastos de Ação Social	114.247	94.400
Outros Gastos com o Pessoal	626.575	518.931
Total	**14.069.524**	**12.495.489**

No final de 2019, os Gastos com Pessoal apresentam um aumento expressivo aproximadamente igual a 12,6% que adveio do reajustamento salarial (Sistema de Gestão de Desempenho) e do quadro de pessoal, espelhando a entrada de novos colaboradores face ao acréscimo de obrigações concedidas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Direção Operacional que consubstancia a "Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos", "Cortes de Jardim", "Monstros" e a "Limpeza de Terrenos" para a prevenção de incêndios e para a Divisão dos Espaços Verdes Urbanos, Divisão de Gestão Ecológica e mais recentemente para a Brigada de Intervenção Ambiental.

Verifica-se um acréscimo na rúbrica gastos com a "Ação Social".

Valida-se o reforço de 61 novos colaboradores face ao período homólogo.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 11.977€ encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

CI.IM011.05.20190930

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

Estado e outros Entes Públicos	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Saldo a receber	**203.382**	**1.501.887**
Imposto sobre o rendimento	85.872	97.221
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	117.510	1.404.666
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	-	-
Saldo a pagar	**382.194**	**353.259**
Imposto sobre o rendimento	61.057	70.519
Retenções imposto sobre rendimento	66.764	59.635
IVA	-	-
Outros impostos	2.490	2.090
Contribuições para segurança social	251.883	221.015

Na comparabilidade das rúbricas e face ao período homólogo, constata-se um decréscimo acentuado no montante do IVA a recuperar, tal deve-se ao pedido de reembolso efetuado na Declaração de IVA em 08-08-2019 que implicou a recuperação do crédito corrente no montante de 1.467.072,43€.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social reflete a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2019 a rúbrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

CI.IM011.05.20190930

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Saldo a receber	**62.175**	**48.612**
Remunerações a receber	2.975	875
Outras operações	35.877	24.929
Outros devedores e credores	23.323	22.808
Saldo a pagar	**1.750.995**	**1.515.521**
Remunerações a liquidar	1.741.490	1.413.297
Outras operações	1.897	705
Fornecedores investimento	3.922	8.269
Outros acréscimos de gastos	3.686	93.250

Verifica-se face ao período homólogo uma redução drástica nos acréscimos de gastos relativos a subcontratos e a obras de conservação e reparação visto à data da elaboração do relatório as referidas, encontrarem-se concluídas e consequentemente faturadas.

A rúbrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho de 2020.

No que respeita ao reconhecimento do "Diferimento", no montante de 43.278€, reporta-se ao seguro de frota no montante de 11.585€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de 28.691€ e ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações respetivamente na importância de 3.002€.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Reservas legais	62.588	57.798
Outras reservas	673.475	630.368
Total	**736.063**	**688.166**

Verifica-se um reforço em Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2018 no montante de 47.896,61 aumentando a rúbrica de "Reservas Legais" e "Outras Reservas", de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A..

CI.IM011.05.20190930

14.4 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		dezembro de 2019	dezembro de 2018
6211	**Subcontratos**	1.189.397	2.125.428
6221	**Trabalhos Especializados**	358.323	445.239
6222	**Publicidade e Propaganda**	162.432	76.500
6223	**Vigilância e Segurança**	55.214	32.037
6224	**Honorários**	170.481	165.661
6225	**Comissões**	918	739
6226	**Conservação e reparação**	2.539.712	2.186.289
6231	**Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido**	668.716	839.685
6232	**Livros e Documentação Técnica**	775	255
6233	**Material de Escritório**	12.356	25.846
6234	**Artigos para Oferta**	-	14.297
6238	**Outros**	117.020	105.048
6241	**Eletricidade**	15.375	7.317
6242	**Combustíveis**	1.586.156	1.533.249
6243	**Água**	1.289	258
6248	**Outros**	117.649	80.056
6251	**Deslocações e Estadas**	46.795	40.129

CI.IM011.05.20190930

6254	**Portagens e Parqueamentos**	5.278	4.713
6261	**Rendas e Alugueres**	163.705	155.452
6262	**Comunicação**	152.902	134.683
6263	**Seguros**	146.519	173.216
6265	**Contencioso e Notariado**	2.273	22.498
6266	**Despesas de Representação**	26.541	28.500
6267	**Limpeza, Higiene e Conforto**	178.206	155.651
6268	**Outros Serviços**	134.800	187.687
	Total	**7.852.832**	**8.540.433**

Na rúbrica "Fornecimentos e Serviços de Terceiros" reconhece-se uma redução face ao período homólogo, particularmente em "Subcontratos" na ordem dos 44%, tal deve-se a uma política de internalização que implica "fazer mais e melhor com menos recursos". Inversamente assegura-se as rúbricas de "Conservação e Reparação" e "Combustíveis", fundamentadas pelo incremento no investimento em viaturas pesadas, ligeiras de mercadorias e máquinas afetas à atividade operacional da Cascais Ambiente.

14.5 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

Outros Rendimentos	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Outros Rendimentos Suplementares	76.665	30.340
Descontos Pronto Pagamento	4.444	6.819
Ganhos em Alienações	7.617	23.841
Outros Rendimentos	127.428	268.673
Total	**216.154**	**329.674**

Os valores provenientes da rúbrica "Outros rendimentos suplementares" referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

CI.IM011.05.20190930

Os "Descontos pronto pagamento" reportam-se ao rappel obtido com a conservação e reparação de viaturas pesadas.

Os ganhos em alienações correspondem à venda dos seguintes ativos: "Máquina Ravo 540 STH de matrícula 30-RF-23"; "Máquina Ravo 540 CD de matricula 30-RF-07" e à "Grua VKRAN" por se encontrarem obsoletas não produzindo benefícios económicos.

A rúbrica "Outros Rendimentos e Ganhos" além das indemnizações processadas pela seguradora, reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtidos no âmbito do cofinanciamento do projeto QREN (implementação de Ilhas Ecológicas) e do Fundo Ambiental ambos inseridos no Concelho de Cascais, no montante de 63.933 e respetivamente 26.659. Acresce o valor ínfimo de 39€ na rúbrica "Excesso de estimativa para impostos".

14.6 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2019 e dezembro 2018 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Impostos	38.678	40.230
Gastos em Investimentos	-	350
Outros gastos	14.075	46.547
Total	**52.753**	**87.127**

Verifica-se que além dos valores indicados, a rúbrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, engloba o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 19.626 em 2019 e 35.689 em 2018, traduzindo o recurso a operações de utilização de crédito corrente. Constata-se um acréscimo ligeiro na rúbrica "impostos sobre os transportes" que em 2019 cifrou-se em 27.374€ e 25.328€ em 2018, que advêm do investimento efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros eléctricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da Cascais Ambiente. Comprava-se uma redução acentuada na rúbrica "Correções relativas a períodos anteriores" em aproximadamente 78%.

CI.IM011.05.20190930

14.7 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

Gastos de Depreciação e Amortização	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Ativos Fixos Tangíveis	**2.654.292**	**2.211.451**
Edifícios e Outras Construções	80.983	99.608
Equipamento Básico	612.742	632.094
Equipamento de Transporte	1.663.251	1.255.392
Equipamento Administrativo	174.548	109.195
Equipamento Biológico	1.221	1.221
Outros Ativos Fixos	121.547	113.941
Ativos Intangíveis	**34.274**	**6.242**
Programas de Computador	34.274	6.242

Constata-se um acréscimo nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 19,9% espelhando o ininterrupto investimento em ativos fixos tangíveis mantendo a política de renovação de equipamentos, sobretudo em ativos rolantes.

14.8 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Não se verificaram réditos obtidos com a rúbrica de juros e rendimentos similares.

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Juros Obtidos	-	-
Total	**-**	**-**

No período em análise não foram efetuadas aplicações de tesouraria correntes.

14.9 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Juros Suportados	35.162	62.495
Total	**35.162**	**62.495**

CI.IM011.05.20190930

Verifica-se um decréscimo acentuado nos gastos de financiamento face ao período homólogo em aproximadamente 44% resultante do reduzido custo com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos e perdas financeiras dizem respeito a juros de financiamento.

14.10 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 reconhecem-se como se segue:

Descrição	dezembro de 2019	dezembro de 2018
Resultado Contabilístico do Período	**110.521**	**118.416**
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	61.058	70.519

Face ao período homólogo apura-se um decréscimo em aproximadamente 15,5% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que consubstancia além de um decréscimo ligeiro no resultado contabilístico também uma redução nas tributações autónomas que advém do investimento preferencial em viaturas ligeiras eléctricas, cujos gastos não estão sujeitos a tal tributação.

15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Assinado de forma digital por PEDRO JORGE DA FONSECA NUNES
Dados: 2020.01.17 16:43:26 Z

O Conselho de Administração

LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Assinado de forma digital por LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA CANTEIRO CAPÃO
Dados: 2020.01.21 11:13:34 Z

ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Assinado de forma digital por ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2020.01.17 16:42:06 Z

CI.IM011.05.20190930

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

CI.IM011.05.20190930

BDO

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de € 9 088 091 e um total de capital próprio de € 1 850 171, incluindo um resultado líquido de € 49 463), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na ORDC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

BDO

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

(ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

(iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

(iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

(v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

(vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

2

BDO

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de janeiro de 2020

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

3

PARECER FISCAL UNICO

BDO

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA,** e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2019.

2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 16 de janeiro de 2020

O FISCAL ÚNICO

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.